



E0372

RECONSTITUIÇÃO PALEOAMBIENTAL DO QUATERNÁRIO TARDIO DA BAÍA SUESTE, FERNANDO DE NORONHA (PE) A PARTIR DE ANÁLISES SEDIMENTOLÓGICAS E DE FORAMINÍFEROS

Maria Fernanda Grotti Clemente, Frésia Ricardi Branco, Luís Carlos Pessenda, Profa. Dra. Wânia Duleba (Co-orientadora) e Profa. Dra. Frésia Ricardi-Branco (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O principal objetivo foi detectar variações ambientais a partir de 4200 anos AP. No estudo foram analisadas 34 amostras, provenientes de um 50 AP - 60 - 710 + - testemunho de 2,16m. Assim no intervalo entre 4240 + (214-156cm), são observados sedimentos arenosos, com baixos teores de C-Total e poucos foraminíferos. De 154-156cm, constata-se aumento significativo na quantidade de foraminíferos (cerca de 600 indivíduos.10⁻¹ cc), concomitantemente a uma diminuição acentuada dos valores da razão C/N e ao enriquecimento de $\delta^{13}\text{C}$. Estas evidências permitem inferir forte influência marinha, provavelmente relacionada à fatores climáticos e/ou 50 anos A.P. - hoje), - variações no nível relativo do mar. Em 154-32cm (710 + observa-se diminuição da quantidade de foraminíferos e dos teores de C-Total. No intervalo 32-18cm, o predomínio de *Ammonia tepida*, indicando aporte de água salobra. Uma explicação para presença de 50 anos - espécies típicas de ambiente mixohalino seria que, a partir de 710 + AP, verifica-se na área uma tendência à regressão marinha.

Reconstituição paleoambiental - Foraminíferos - Micropaleontologia